

PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL DE OLHÃO

Estratégia e Bases para um Plano de Ação

31 de março de 2020
(ajustado para versão final em Julho 2021)

NOTA PRÉVIA

O presente relatório foi concluído durante a crise sanitária da COVID19 e após declarado o estado de emergência. Consideramos que a sua oportunidade, tal como, no seu conjunto, a elaboração do PEEM, merece aprofundamento, nomeadamente no que respeita aos impactos atuais e previsíveis da pandemia no acesso à educação e na coesão social. Por isso mesmo, e ultrapassando claramente o prazo contratual da prestação de serviço, pedimos contributos (referidos do documento que antecedeu este documento final) e aguardamos até ao 2º trimestre de 2021 para concluir este documento. Foram-nos remetidos recentemente, através do Sr. Vereador da Educação, comentários e observações ao diagnóstico e à estratégia, provenientes das Associações de Pais e, também, elementos sobre projetos educativos em curso por parte do município.

Na sequência dos contributos recebidos e analisados, incluímos algumas informação nos documentos, nomeadamente: a referência a projetos em curso e ao importante papel das Associações de Pais (nota: muitas das observações que nos chegaram provenientes das Associações de Pais são matérias tratadas na Carta Educativa).

Em síntese, consideramos que a relevância dos temas aqui tratados e das orientações estratégicas propostas manter-se-á num futuro próximo, podendo até ganhar significado acrescido, nomeadamente na relação entre a ação educativa e os desafios da inclusão social. Cumpre ao território e ao seu sistema de atores dinamizar a reflexão e aprofundar esta proposta de PEEM. Admitimos assim que, no contexto atual, possa ser útil reequacionar algumas atividades previstas e alguns contributos para a reflexão sobre a ação educativa municipal.

ÍNDICE

	Pág
1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO	4
2. A INTENÇÃO E A ESTRUTURA DO PEEM	8
3. UMA VISÃO E UMA MISSÃO PARA A AÇÃO EDUCATIVA MUNICIPAL	12
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ÁREAS DE INTERVENÇÃO E LINHAS DE AÇÃO	15
5. COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO: ELEMENTOS BASE	24
 ANEXOS:	 28
Anexo A – Síntese do “workshop de ideias para a construção da estratégia”, realizado com atores locais	
Anexo B – Proposta de indicadores para a criação de um Observatório Municipal de Educação-Formação	

1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO



Este documento, “Estratégia e Bases para um Plano de Ação” constitui um dos entregáveis previsto no âmbito da contrato para a Aquisição de Serviços no âmbito da Elaboração do Plano Estratégico Educativo de Olhão (PEEM de Olhão).

Aqui são apresentadas propostas de missão, objetivos e linhas de ação para a ação educativa municipal num horizonte de curto/ médio prazo, sendo o PEEM um instrumento para os concretizar .

As propostas agora apresentadas de estratégia e linhas de ação educativa para o município de Olhão, são suportadas no diagnóstico realizado e, nomeadamente, nos contributos de análise e sugestões recolhidas nas sessões de trabalho realizadas com entidades de educação-formação, escolas, associações, empresas, instituições locais, associações de pais, entre outros. Uma leitura e análise integradas da matriz SWOT apresentada no diagnóstico, permite concluir pela existência de áreas de intervenção a valorizar, trajetórias de intervenção a alinhar e/ ou corrigir, forças do território a potenciar e ameaças a gerir e conter.

Neste contexto, o PEEM assume-se como um instrumento de ação municipal, com uma intenção para o desenvolvimento da educação no território de Olhão, e que se pretende efetivo e transformador

Para apoiar a leitura, interpretação e análise deste documento, nomeadamente da estratégia proposta, algumas clarificações são necessárias sobre termos e conceitos utilizados:

- **Aprendizagem ao longo da vida** - *“toda e qualquer atividade de aprendizagem, com um objetivo, empreendida numa base contínua e visando melhorar conhecimentos, aptidões e competências”* (Comissão Europeia, 2000).
- **Educação formal** – processo intencional, organizado e estruturado que decorre no âmbito do sistema educativo e de formação; orientada por programas e/ ou curricula; confere grau ou nível escolar e/ ou profissional (referência: OCDE).
- **Educação não formal** – processo mais, ou menos, intencional, promovido por instituições diversas (do sistema educativo ou não) e organizado (ainda que de uma forma mais, ou menos, livre); não confere créditos ou certificação escolar e/ ou profissional (referência OCDE).
- **Educação informal** – processo não organizado, realizado ao longo da vida em contextos diversos da vida quotidiana, com um carácter espontâneo e experimental (referência OCDE).
- **Sucesso escolar** – sucesso do aluno certificado pela escola e medido pelos resultados escolares.
- **Sucesso educativo** - associa-se à formação integral de cidadãos, na qual a educação não formal e informal, as condições de acesso à educação e formação e as competências críticas para o exercício de uma cidadania ativa e informada ganham particular importância; integra o sucesso escolar mas não se esgota nele.
- **Empregabilidade** – capacidade de um indivíduo se manter ativo e procurado no mercado de trabalho; remete para requisitos de educação, formação e qualificação mas também para fatores socioeconómicos, motivacionais e para competências críticas necessárias e procuradas no mercado de trabalho.

O documento organiza-se, para além deste, nos seguintes principais capítulos:

- Um capítulo que explicita a intenção e a estrutura deste PEEM, enquanto instrumento de ação municipal;
- Um capítulo dedicado à apresentação da visão e da missão para a ação educativa municipal;
- Um outro capítulo centrado nas propostas de missão, objetivos e linhas de ação, que será posteriormente completado com a proposta de projetos âncora e parcerias a desenvolver;
- Um capítulo final no qual se apresentam domínios e mecanismos de acompanhamento e monitorização da ação educativa municipal e, também do PEEM;

O documento integra ainda dois Anexos: um Anexo com a síntese do workshop realizado com os atores locais e dedicado à construção da estratégia; um outro Anexo no qual é apresentada uma proposta de indicadores para a criação de um Observatório Municipal de Educação-Formação.

Em anexo autónomo, inclui-se um documento enviado pelo município já no 2º trimestre de 2021, relativo à descrição de projetos municipais em curso, bem como os comentários provenientes das Associações de Pais.

2. A INTENÇÃO E A ESTRUTURA DO PEEM



O Plano Estratégico Educativo Municipal pretende-se um instrumento relevante, oportuno e eficaz, exigindo uma intenção clara.

O que pretendemos com o PEEM? A que situações pretendemos que ele responda? Qual a sua finalidade? – as respostas a estas questões informam a estrutura do PEEM e permitem promover e alimentar a missão e a atuação do município em matéria de educação-formação alicerçadas nos problemas a resolver e nos desafios a enfrentar identificados no diagnóstico.

A estrutura do PEEM que parte de uma missão para a ação educativa municipal, apresenta os objetivos estratégicos a ela associados, as áreas chave de intervenção e as linhas de ação que enquadrarão os projetos âncora a delinear e as respetivas parcerias a desenvolver.

É neste contexto que se apresentam seguidamente a intenção e a estrutura do Plano Estratégico Educativo Municipal de Olhão.



A intenção do PEEM

O Plano Estratégico Educativo Municipal de Olhão assume-se como um referencial de política educativa e de intervenção no desenvolvimento socioeducativo e económico do concelho de Olhão.

A sua principal intenção é suportar respostas que valorizem a identidade local e promovam a inclusão no acesso à educação, o sucesso escolar e educativo, a qualificação e condições de empregabilidade de jovens e adultos e o exercício de uma cidadania ativa, através da capacitação, da mediação institucional e da cooperação do sistema de atores.

Ancorado numa visão estratégica, inclusiva e cooperante para a ação educativa municipal, o PEEM deverá enquadrar a conceção, valorização, desenvolvimento, acompanhamento e monitorização de intervenções socioeducativas no concelho de Olhão.

Estrutura do PEEM



3. UMA VISÃO E UMA MISSÃO PARA A AÇÃO EDUCATIVA MUNICIPAL



O Plano Estratégico Educativo Municipal tem em vista a construção de futuro(s), exigindo por isso uma visão desse(s) mesmo(s) futuro(s).

A que aspira o território (o município, o sistema de atores) em matéria de educação-formação? Qual a imagem de futuro que deve inspirar as pessoas, os decisores, os profissionais de educação-formação e as entidades parceiras do município nas suas intervenções? A mobilização de parceiros e a trajetória e o direcionamento das intervenções a desenvolver estão fortemente associadas à resposta a estas questões.

É neste contexto que se propõe uma Visão 2030 para a Educação-Formação em Olhão exigente, desafiadora e inspiradora dos sistema de atores e, particularmente do município.

VISÃO - EDUCAÇÃO 2030

Olhão, um território educativo (mais) inclusivo e aprendente, que valoriza a sua identidade, assegura oportunidades e condições de acesso à educação e formação para todos, inovador nas propostas e colaborante na resposta a problemas e desafios da população residente.



Inspirado pela Visão, e sendo imprescindível a mobilização do sistema de atores, o município de Olhão deve explicitar a razão de existir da Ação Educativa Municipal.

Para que existe a Ação Municipal ao nível da Educação? O que pretende? Porque é necessária?

A resposta a estas questões é dada pela Missão da Ação Educativa Municipal

MISSÃO DA AÇÃO EDUCATIVA MUNICIPAL

A missão da ação educativa municipal, inspirada na visão 2030 para o território de Olhão, é promover e suportar a inclusão no acesso à educação, o sucesso escolar e educativo, a qualificação e condições de empregabilidade de jovens e adultos e o exercício de uma cidadania ativa, através da valorização da identidade local, da capacitação, da mediação institucional e da cooperação do sistema de atores.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ÁREAS DE INTERVENÇÃO E LINHAS DE AÇÃO



No quadro da Missão proposta para a Ação Educativa Municipal, apresentam-se seguidamente os objetivos, as áreas de intervenção e as linhas de ação a prosseguir.

- **Os objetivos estratégicos concretizam a Missão, indicando o que se pretendem atingir, em termos estratégicos, propondo os caminhos a percorrer**
- **As áreas de intervenção traduzem os domínios centrais de intervenção. Ou, dito de outro modo, os domínios nos quais deve ser colocado o foco**
- **As linhas de ação, associadas a cada área de intervenção concretizam, para cada objetivo estratégico, os resultados que se pretendem atingir.**

Esta é a estrutura do PEEM, instrumento da ação municipal, já validada pelo município, Sendo um “exercício” sempre inacabado propõe-se que o município dinamize a comunidade local e a comunidade educativa para o seu aprofundamento.

Uma nota final para relevar que os objetivos, áreas de intervenção e, também, as linhas de ação assumem forte complementaridade e interdependência da concretização da Missão proposta para a Ação Educativa Municipal e, consequentemente, na construção da Visão 2030 proposta para o território.

Importa, contudo, e no sentido de organizar e programar recursos e gerir competências e parcerias, segmentar propostas de intervenção para apoiar o trabalho do município em prol do desenvolvimento educativo do concelho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA AÇÃO EDUCATIVA MUNICIPAL

OE 1

Reforçar as medidas integradas de prevenção do insucesso e de promoção do sucesso escolar e educativo

OE 2

Promover a valorização dos contextos educativos e formativos e a igualdade de acesso à aprendizagem formal, não formal e informal, por parte de jovens e adultos

OE 3

Incentivar a aprendizagem ao longo da vida e o espírito de território aprendente

OE 4

Promover condições de empregabilidade e a construção de projetos de vida

OE 5

Estimular as dinâmicas que potenciam a relação escola- comunidade e promover a atuação em rede institucional, em áreas de intervenção prioritárias

Objetivo estratégico	Áreas-foco de intervenção
OE 1 - Reforçar as medidas integradas de prevenção do insucesso e de promoção do sucesso escolar e educativo	1.1. Intervenção precoce; 1.2. Fatores de vulnerabilidade associados ao insucesso e abandono.
OE 2 - Promover a valorização dos contextos educativos e formativos e a igualdade de acesso à aprendizagem formal, não formal e informal, por parte de jovens e adultos	2.1. Contextos de aprendizagem; 2.2. Condições de acesso e igualdade de oportunidades na aprendizagem.
OE 3 - Incentivar a aprendizagem ao longo da vida e o espírito de território aprendente	3.1. Literacias e competências chave; 3.2. Qualificação para a vida ativa.
OE 4 - Promover condições de empregabilidade e a construção de projetos de vida	4.1. Empreendedorismo individual e coletivo; 4.2. Suporte e acompanhamento.
OE 5 - Estimular as dinâmicas que potenciam a relação escola- comunidade e promover a atuação em rede institucional, em áreas de intervenção prioritárias	5.1. Partilha e construção de conhecimento; 5.2. Mediação e capacitação

OE 1 - REFORÇAR AS MEDIDAS INTEGRADAS DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO E DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: 1.1. Sistema de Intervenção precoce e 1.2. Fatores de vulnerabilidade associados ao insucesso e abandono

LINHAS DE AÇÃO

1.1.1. Maior articulação institucional no Sistema de Intervenção Precoce através de:

- Reforço das respostas e das equipas multidisciplinares do Sistema de Intervenção Precoce;
- Reforço da articulação entre pré-escola e 1º. Ciclo.

1.1.2. Reforço da rede de oferta de creches, nomeadamente as situações sinalizadas pela Intervenção Precoce.

1.2.1. Mais complementaridade e articulação entre políticas e intervenções sociais e políticas e intervenções educativas através de:

- Definição de mecanismos de comunicação e articulação de respostas das várias entidades – saúde, ação social municipal, segurança social, justiça e outros serviços comunitários.

1.2.2. Reforço das medidas de combate e prevenção do insucesso e o abandono escolar precoce através da criação de mecanismos de deteção de sinais preditores do insucesso, nomeadamente identificação de condições de vida deficitárias, acontecimentos de vida traumáticos, comportamentos de risco, que conduzam a uma intervenção rápida, articulada e consistente das respostas sociais municipais ou intermunicipais.

1.2.3. Promoção de atividades não formais e de contextos informais de aprendizagem que valorizem a identificação das crianças e jovens com o território e contribuam para o reforço da capacidade de aprendizagem, do envolvimento e motivação dos alunos para a Escola, nomeadamente:

- Atividades artísticas, científicas e cultural (criar clubes, como por exemplo o clube das artes; comunidades de aprendizagem que investigam e promovem as tradições e cultura local);
- Estimulo da prática desportiva (articulação entre desporto escolar com clubes desportivos e recreativos; novas modalidades, novos espaços, diversidade de públicos);
- Capacitação dos alunos em organização pessoal, métodos e técnicas de estudo

1.2.4. Desenvolvimento de plano municipal de formação parental com a participação dos atores do sistema educativo, rede social e entidades da saúde, ação social, justiça e outros

OE 2 - PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS E FORMATIVOS E A IGUALDADE DE ACESSO À APRENDIZAGEM FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL, POR PARTE DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: 2.1. Contextos de aprendizagem; e 2.2. Condições de acesso e igualdade de oportunidades na aprendizagem

LINHAS DE AÇÃO

2.1.1. Valorização da aprendizagem não formal e informal e dos recursos existentes do território, através de:

- Levantamento das entidades promotoras de atividades não formais, de contextos de aprendizagem informal mais significativos e dos recursos existentes;
- Planeamento das atividades de educação não formal, conferindo-lhes intencionalidade pedagógica, em articulação com a educação formal, projetos intra e inter escolas e numa lógica de colaboração em rede.

2.1.2. Partilha e desenvolvimento das representações sociais da escola, da educação, da formação profissional e dos contextos educativos, através de:

- Partilha, no seio da comunidade educativa, nomeadamente famílias e alunos, de casos de vida e percursos que ilustram o valor acrescentado da educação no exercício da cidadania e na inserção socioprofissional;
- Ações de valorização das profissões e das aprendizagens escolares, em articulação com empregadores

2.2.1. Reforço da política de mobilidade intra-concelhia por via da reordenação das rede de transportes escolares e de apoio às atividades educativas formais e informais;

2.2.2. Estabelecer uma rede de parcerias com instituições locais para o acompanhamento especializado de crianças com necessidades especiais e mais vulneráveis.

2.2.3. Facilitação da transição do pré-escolar para o 1º. Ciclo através de:

- Maior articulação entre estabelecimentos da rede social e da rede privada com valências de creche e pré-escolar com os agrupamentos de escolas de modo a facilitar as transições de ciclo;
- Desenvolvimento de projetos inter e intra escolas envolvendo alunos e professores dos vários ciclos de estudos.

2.2.5. Reforçar o investimento na manutenção dos espaços escolar e atualização dos equipamentos escolares.

OE 3 - INCENTIVAR A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E O ESPÍRITO DE TERRITÓRIO APRENDENTE

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: 3.1. Literacias e competências-chave; e 3.2. Qualificação para a vida ativa

LINHAS DE AÇÃO

3.1.1. Desenvolvimento de plano municipal de educação e formação de adultos em colaboração com os Centros Qualifica e as entidades educativas e formação:

- Formação sobre literacias, nomeadamente, literacias digitais para adultos e séniores: literacias mediáticas, multiculturalismo, cidadania ativa e literacia financeira.
- Capacitação de jovens e adultos para o associativismo social e cultural

3.1.2. Reforço e diversificação da oferta cultural do concelho, em especial a que permita o reforço da identidade cultural de Olhão (recuperação das tradições e história local; eventos em espaços inovadores; promoção da arte urbana, mobilização de artistas e autores locais para eventos públicos,...), a par de uma estratégia de comunicação e mobilização de públicos mais afastados da oferta cultural, artística e educativa.

3.1.3 Articulação entre atividades promovidas pelas escolas relacionadas com as Competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os projetos/ atividades/ eventos desenvolvidos pelo município, rede social e outras entidades (p.e., anualmente, é definido um tema/desafio a ser trabalhado na rede de escolas do município, cada um desenvolvendo um aspeto desse desafio – Sustentabilidade, Cidadania ativa, História Local, Globalização, ...)

3.2.1. Diagnóstico municipal das necessidades de competências e de formação e plano de capacitação em colaboração com os stakeholders, alinhado com os objetivos de desenvolvimento económico e social e as prioridades do território.

3.2.3. Desenvolvimento de percursos formativos com base nas necessidades identificadas – percursos formativos de curta, media e longa duração destinadas a jovens e adultos desempregados e ativos a necessitar de reconversão profissional;

3.2.4. Capacitação e acompanhamento pós-integração no mercado de trabalho dos jovens NEET e adultos oriundos de RSI.

OE 4 - PROMOVER CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE E A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: 4.1. Empreendedorismo individual e coletivo; e 4.2. Suporte e acompanhamento

LINHAS DE AÇÃO

- 4.1.1.** Partilha de informação, estruturada e intencional, entre entidades empregadoras, escolas e comunidade educativa relativa a projetos e oportunidades de negócios, oferta de emprego, bolsa de serviços.
- 4.1.2.** Dinamização de bolsas de voluntariado e outras atividades de carácter comunitário (por exemplo, Banco do Tempo, Permuta de serviços, etc.).
- 4.1.3.** Desenvolvimento de concurso de ideias para negócios destinados a jovens NEET, adultos desempregados ou com trabalho precário, com atribuição de apoio financeiro aos vencedores.
- 4.1.4.** Reforço das competências de empreendedorismo nos currículos dos alunos desde o ensino básico até ao secundário.

- 4.2.1.** Reforço das atividades de orientação escolar a partir do 1º ciclo, suportando a construção de percursos e ajustando modelos de intervenção e orientação ao perfil e contexto dos públicos-alvo:
 - Intervenção dos técnicos e de equipas multidisciplinares das escolas ;
 - Projetos de consultoria-formação na entrada no mercado de trabalho e na construção de projetos de vida dos jovens recém-formados.
- 4.2.2.** Reforço da orientação vocacional e profissional para jovens e do apoio às escolhas formativas e profissionais, associando a valorização e o marketing das profissões, com envolvimento dos empregadores e dos jovens.
- 4.2.3.** Criação de plataforma de comunicação entre Escolas e Empresas para divulgação da oferta formativa das escolas e de procura-oferta de estágios profissionais.

OE 5- ESTIMULAR AS DINÂMICAS QUE POTENCIAM A RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE E PROMOVER A ATUAÇÃO EM REDE INSTITUCIONAL, EM ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: 5.1. Partilha e construção de conhecimento; e 5.2. Mediação e capacitação

LINHAS DE AÇÃO

5.1.1. Criação de uma Rede de Cooperação Institucional - Rede de Educação – em Olhão, dinamizada pelo município;

5.1.2. Reforço do investimento em capacitação do pessoal docente e não docente, nomeadamente:

- Capacitação do pessoal não docente das escolas para a sua capacitação em deteção de situações de risco, gestão e mediação, animação dos tempos não letivos (recreio), acompanhamento de crianças portadoras de deficiência ou patologias, atuação em situações de *bullying*
- Dinamização de eventos regulares de partilha de boas práticas intra e inter escolas

5.1.3. Constituição de comunidades de aprendizagem de professores por domínio de interesse para partilha e construção de conhecimento (por exemplo, Tecnologias Digitais na Educação, Sustentabilidade e Educação Ambiental, Literacia Mediática, História Local, ...)

5.1.4. Promover encontro anual entre as entidades com intervenção direta na educação para balanço das atividades e identificação de oportunidades para a criação de sinergias.

5.2.1. Promoção da cultura de qualidade

- Definir e implementar sistema de avaliação da qualidade dos refeitórios escolares
- Definir e implementar sistema de monitorização do PEEM
- Definir e implementar sistema de monitorização da Carta Educativa

5.2.2. Reforço do papel do município como ponto-focal entre os diferentes atores da Rede Social Solidária, Saúde, Educação e Ação Social, garantindo a concertação das intervenções das várias entidades

5.2.3. Criação de mecanismos de auscultação e participação ativa dos alunos na política educativa municipal - assembleias de alunos, orçamentos participativos: “O que querem os alunos para a sua escola? O que querem para o seu bairro? O que querem para o seu concelho?”

5.2.4. Reforço do investimento em pessoal técnico para intervenção na comunidade ao nível social, educativo e cultural (ex: formação de formadores, formação de mediadores; formação de agentes de desenvolvimento local).

5. COMUNICAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO : ELEMENTOS BASE



No âmbito da elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal pretende-se disponibilizar contributos para a constituição de um Observatório Municipal de Educação em Olhão.

Duas ideias deverão presidir à criação do Observatório:

- Informação, comunicação e interação - a valorização, a qualidade e a eficácia da ação educativa municipal, no âmbito da estratégia aqui proposta, exige informação e comunicação, dinamização da partilha de conhecimento na comunidade educativa e reforço da interação entre os *stakeholders*, nomeadamente no que respeita à montagem e desenvolvimento de projetos e intervenções com impacto no sucesso educativo, no sucesso escolar, na aprendizagem ao longo da vida e na inclusão.
- Monitorização e avaliação - o acompanhamento, a monitorização e a avaliação quer da estratégia adotada, quer da ação educativa municipal enquadrada por essa estratégia, são decisivos para aferir da relevância e eficácia do caminho seguido e dos objetivos traçados em matéria de educação e são um elemento fundamental para corrigir, aprofundar ou alterar trajetórias e/ ou ações e/ ou projetos.

O **Observatório Municipal de Educação** deve constituir-se não como repositório de informação mas como **plataforma de informação e comunicação orientada para o acompanhamento, monitorização e avaliação da ação educativa municipal e do PEEM**, permitindo o reporte, o acompanhamento e a partilha de resultados na comunidade educativa, a dinamização de ações preventivas e de ações corretivas de trajetórias de trabalho e a avaliação de resultados e impactos no sucesso educativo, no sucesso escolar, na inclusão e na aprendizagem ao longo da vida.

Nos esquemas das páginas seguintes apresenta-se uma proposta dos dois principais elementos ou blocos constitutivos do Observatório Municipal de Educação:

- A criação/ dinamização de uma plataforma, digital, de informação, comunicação e interação entre os *stakeholders*;
- A adoção de processos e práticas de acompanhamento, monitorização e avaliação.

Para o desenvolvimento do Observatório, nos termos aqui propostos, são necessários a definição concreta do seu âmbito e objetivos, a estabilização da base de informação que o suporta, a clarificação dos processos chave de comunicação, dos processos e procedimentos de acompanhamento, monitorização e avaliação e das responsabilidades e papéis, associados quer ao município quer aos *stakeholders*. (nota: no Anexo 2 apresenta-se já uma proposta preliminar de indicadores a incluir na base de informação que deverá ser definida).

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

Plataforma de informação, comunicação e interação entre todos os *stakeholders*

Acompanha-
-mento,
monitorização
e avaliação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO



LINHAS DE INTERVENÇÃO



PROJETOS E AÇÕES

Acompanha-
-mento,
monitorização
e avaliação

Plataforma de informação, comunicação e interação entre todos os *stakeholders*

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

- Acompanhar o desenvolvimento dos diferentes objetivos estratégicos do PEEM (painel de indicadores por área de intervenção);
- Monitorizar os processos e os resultados da implementação do PEEM ;
- Avaliar o PEEM e ajustar trajetórias.



- Criação de uma plataforma digital de comunicação e interação entre todos os agentes educativos do concelho:
 - Disponibilização de indicadores e informação estatística e de projetos previstos e em curso;
 - Divulgação da oferta educativa; de eventos; de oferta de atividades extracurriculares, etc;
 - Divulgação da oferta e procura de estágios profissionais;
 - Comunicação entre os membros das Comunidades de Aprendizagem;
 - Divulgação de notícias;
 - Divulgação de necessidades e ofertas do tecido empresarial concelhio;
 - Divulgação da oferta de formação contínua;
 - Partilha de informação entre entidades;
 - ...

5. ANEXOS

ANEXO A

SÍNTESE DO “WORKSHOP DE IDEIAS PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA”, REALIZADO COM ATORES LOCAIS

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS – O QUE DISSERAM OS ATORES

O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO CONCELHO?

- Adultos com maior nível de escolaridade e de qualificação
- Adultos com qualificações ajustadas às necessidades do mercado de trabalho

COMO PRETENDEMOS LÁ CHEGAR? – AÇÕES

- Identificar necessidades das entidades empregadoras ao nível das qualificações e das competências (nomeadamente nos setores-âncora do concelho, nas atividades emergentes e com potencial de afirmação e crescimento regional);
- Desenvolver percursos formativos com base nas necessidades identificadas – percursos formativos de curta, media e longa duração destinadas a jovens e adultos desempregados e ativos a necessitar de reconversão profissional;
- Promover ações de desenvolvimento de competências empreendedoras;
- Capacitar técnicos que intervêm na comunidade ao nível social, educativo e cultural (ex: formação de formadores, formação de mediadores);
- Aumentar o financiamento para formação de ativos, à medida das necessidades das empresas;
- Reforçar a articulação, informação e comunicação entre escolas/ entidades formadoras e entidades empregadoras, nomeadamente no que respeita à oferta formativa, às necessidades de formação, ao acolhimento de estagiários e à inserção profissional de adultos. Desenvolver uma plataforma de divulgação da oferta formativa que permita a comunicação e a partilha de informação entre as entidades

JOVENS: PERCURSOS EDUCATIVOS-FORMATIVOS E CIDADANIA – O QUE DISSERAM OS ATORES

O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO CONCELHO?

- Aposta nas condições de empregabilidade dos jovens: inclusão, informação, atratividade da formação, mais escolhas e mais informadas
- Jovens com projetos de vida, motivados para a aprendizagem e a construção de projetos profissionais

COMO PRETENDEMOS LÁ CHEGAR? – AÇÕES

- Criar e desenvolver ambientes educativos mais seguros e empreendedores, fora e dentro do contexto escolar, mobilizando técnicos especializados nestas questões;
- Valorizar o ensino profissional, a atratividade das ofertas e a orientação informada das escolas dos jovens;
- Desenvolver programas de informação e marketing das profissões, dirigidos a diferentes faixas etárias de jovens, e com início na primeira infância, reforçando a ligação escola-entidades empregadoras (conhecimento das profissões nos contextos empregadores); importância da valorização das profissões com oportunidades de emprego e associadas à valorização de recursos e estratégias de desenvolvimento locais e regionais;
- Reforçar a cobertura e a intencionalidade da orientação vocacional de jovens e melhorar a qualidade da informação sobre percursos educativos e/ ou profissionais, com vista à motivação e escolhas mais informadas por parte dos jovens;
- Reforçar a divulgação, e a eficácia da divulgação, das ofertas de emprego no concelho a partir de uma política de encaminhamento para formações específicas que se revelem necessárias;
- Aumentar a comunicação entre escola-jovens-entidades empregadoras, nomeadamente através de plataformas interativas de partilha de oportunidades e de projetos
- Divulgação, através de canais eficazes, de oportunidades de voluntariado, mobilidade internacional, programas do IPDJ, projetos Eurodesk e Erasmus;
- Apoiar os jovens nos seus projetos de vida, concebendo e desenvolvendo projetos personalizados, para cada jovem em risco, de forma a motivar para a frequência escolar (parcerias com as ONG's locais, IPSS's, etc);
- Melhorar a rede de transportes e a mobilidade, como condições de acesso dos jovens às oportunidades e projetos.

SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO – O QUE DISSERAM OS ATORES

O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO CONCELHO?

- Competências associadas ao “Perfil do aluno à saída da escolaridade”
- Alunos-cidadãos de Olhão capacitados para os desafios do futuro

COMO PRETENDEMOS LÁ CHEGAR? – AÇÕES

- Mobilizar, envolver e acolher toda a comunidade educativa nos projetos educativos em curso e previstos;
- Realizar assembleias multidisciplinares e assembleias de alunos, assembleias de encarregados de educação, assembleias de assistentes operacionais com vista à discussão de temas relacionados com o sucesso escolar (relação escola-meio, práticas pedagógicas, etc) e identificação de necessidades de capacitação e de informação da comunidade educativa
- Capacitar os intervenientes da comunidade educativa, realizando programas/ ações de formação, em áreas como a gestão de emoções, a parentalidade, a cooperação, a negociação, o trabalho em equipa e outros domínios identificados nas assembleias;
- Desenvolver e capacitar equipas multidisciplinares para trabalho de cooperação com escolas
- Assegurar atividades de recreio supervisionadas por técnicos especializados em diferentes áreas (ex; mediadores, psicólogos, terapeutas, etc)
- Reforçar e qualificar as infraestruturas e equipamentos que suportam e permitem as atividades de recreio, aumentando a sua segurança e a sua cobertura.

ACESSO À EDUCAÇÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES (FOCO: 1ª INFÂNCIA) – O QUE DISSERAM OS ATORES

O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO CONCELHO?

- Mais igualdade no acesso à educação, intervindo sobre fatores e condições de exclusão
- Reforço a alargamento da cobertura da intervenção precoce e da proteção social

COMO PRETENDEMOS LÁ CHEGAR? – AÇÕES

- Reforçar (com mais profissionais) as equipas de intervenção precoce e o trabalho de campo/ in loco com crianças e famílias; propõe-se a criação, por parte do município, de um “banco de técnicos/ equipas multidisciplinares” para reforço da intervenção precoce;
- Alargar a rede de apoio à primeira infância (respostas de creche, serviço de amas, etc);
- Assegurar a comunicação eficaz com escolas e entre as entidades (públicas, privadas, associativas) com o objetivo de assegurar respostas mais cabais e informadas, eliminar a duplicação nas recolhas de informação junto das famílias e garantir o seguimento de famílias e jovens em risco de exclusão;
- Definir um protocolo de atuação ao nível da intervenção precoce, associando as diferentes entidades;
- Aumentar e alargar, a crianças em risco de exclusão, a oferta de atividades lúdicas e pedagógicas em períodos não letivos;
- Promover a participação de jovens, em regime de voluntariado, nas respostas sociais, nomeadamente na dinamização de atividades em períodos de férias e junto das crianças e famílias em risco de exclusão;
- Criar, no concelho de Olhão, respostas de acolhimento provisório em situações de violência doméstica;
- Aumentar as respostas no âmbito da deficiência e da pedopsiquiatria
- Desenvolver programa de capacitação ao nível das competências parentais e do desenvolvimento pessoal, para população em risco de exclusão.

PROJETOS IDENTIFICADOS – VERSÃO COM INFORMAÇÃO ENVIADA À EQUIPA ATÉ JULHO 2021

Designação	Âmbito/ breve descrição	Destinatários	Promotor	Parceiros	Financiamento (programa, entidade, etc)
AquaTransfer	Aquacultura - Transferência de tecnologia	Adultos	IPMA		CCDR (???)
Mais Sucesso E7G	Atividades de promoção da cidadania-voluntariado; atividades de tempos livres	Crianças e jovens	MOJU		Projeto Escolhas
AJO – Academia de Jovens de Olhão	Desenvolvimento de competências	Jovens 11-30 anos	MOJU		Programas Inovação Social e Município de Olhão
Ser Mental – Serviço Especializado em Rede	Sensibilização e trabalho com famílias no domínio da saúde mental; acompanhamento na prevenção de doenças mentais.		MOJU		Programas Inovação Social; Município e JF de Olhão
GIP – Gabinete de Inserção Profissional	Apoio na definição do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho	Jovens e adultos desempregados	MOJU	IEFP	IEFP
Brave New You Reload	Trabalhar o discurso de ódio e narrativas associadas	Jovens do ensino secundário	MOJU		YEU e MOJU (Erasmus KAZ)

PROJETOS IDENTIFICADOS – VERSÃO COM INFORMAÇÃO ENVIADA À EQUIPA ATÉ JULHO 2021 (cont)

Designação	Âmbito/ breve descrição	Destinatários	Promotor	Parceiros	Financiamento (programa, entidade, etc)
Qualificação de ativos	- Qualificação de trabalhadores da Madre Fruta: desenvolvimento do reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) em parceria com CQ/ IEFP; - Colaboração na formação para desempregados – UFCD's específicas para formação desempregados em áreas que a empresa precisa (ex: colhedores)	Trabalhadores da empresa (Madre Fruta) Jovens e adultos desempregados	Madre Fruta	IEFP, Centro Qualifica	IEFP
CLDS 4G – Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G Olhão em Rede	- Intervenção parental e familiar preventiva da pobreza infantil;	Crianças e famílias residentes no concelho de Olhão em risco de exclusão	ACASO		Ministérios da Educação, Saúde e Solidariedade Social
Todo o piso será palco	Projeto de integração social, juvenil, pelas danças urbanas	Jovens	Outsiders	Município	INOV Social
Projetos educativos municipais (diversos)	VER DOCUMENTO DESCRITIVO EM ANEXO AUTÓNOMO – ANEXO 1	Alunos de diferentes níveis de ensino, com destaque para o ensino básico	Município	Diversos	
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Âmbitos de intervenção diferenciados	População escolar	Associações de Pais	Escolas, Município	

ANEXO B

PROPOSTA DE INDICADORES PARA A CRIAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- FORMAÇÃO

PEEM Olhão

Observatório Concelhio das Dinâmicas de Educação Formação no concelho de Olhão

Proposta base de painel de Indicadores - versão draft

Indicadores		Unid medida	Fonte
Gerais	Rede de escolas por freguesia		Município
	Número de alunos total e por ciclo de ensino	N.º	DGEEC
	Número total de alunos apoiados por escalão	N.º	Município
	Taxas de retenção e desistência por ciclo de ensino	%	DGEEC
	Proporção de alunos no ensino profissional	%	DGEEC
	Número total de alunos transportados pelo Município por ciclo de ensino	N.º	Município
	Número total de docentes por ciclo de ensino e por tipo de vínculo	N.º	Escolas
	Número total de pessoal não docente por categoria profissional	N.º	Município/ Escolas
Pré-escolar	Rede de escolas pública e rede de escolas solidárias e privadas por freguesia		Município
	Número de crianças da rede pública por idade, agrupamento e escola	N.º	Escolas
	Número de crianças da rede solidária e privada por idade e escola	N.º	Escolas
	Número de crianças com prolongamento de horário por escola	N.º	Município
	Número de crianças transportadas pelo Município	N.º	Município
	Número de refeições servidas	N.º	Município
	Número de docentes por escola e vínculo contratual	N.º	Escolas
	Número de pessoal auxiliar por escola	N.º	Município

(CONT)

Indicadores		Unid medida	Fonte
1.º CEB	Rede de escolas pública e privadas por freguesia		Município
	Número de alunos da rede pública por agrupamento e escola	N.º	Escolas
	Número de alunos da rede privada por escola	N.º	Escolas
	Número de alunos com prolongamento de horário por escola	N.º	Município
	Número alunos apoiados pela ação social escolar por escalão e escola	N.º	Município
	Número de alunos transportadas pelo Município	N.º	Município
	Número de refeições servidas	N.º	Município
	Número de docentes por escola e vínculo contratual	N.º	Escolas
	Número de pessoal auxiliar por escola	N.º	Município
	Taxa de sucesso por agrupamento, escola e ano de escolaridade	%	Escolas
2.º e 3.º CEB	Rede de escolas pública e privadas por freguesia		Município
	Número de alunos da rede pública por ciclo, agrupamento e escola	N.º	Escolas
	Número de alunos da rede privada por ciclo e por escola	N.º	Escolas
	Número de alunos por escola e por oferta formativa	N.º	Escolas
	Número alunos apoiados pela ação social escolar por escalão e escola	N.º	Escolas
	Número de refeições servidas	N.º	Escolas
	Número de docentes por escola e vínculo contratual	N.º	Escolas
	Número de pessoal auxiliar por escola	N.º	Escolas
	Taxa de sucesso por agrupamento, escola e ano de escolaridade	%	Escolas
Secundário	Rede de escolas pública		Município
	Número de alunos da rede pública por agrupamento e escola	N.º	Escolas
	Número de alunos por escola e por oferta	N.º	Escolas
	Número de alunos por curso profissional	N.º	Escolas
	Número de refeições servidas	N.º	Escolas
	Número alunos apoiados pela ação social escolar por escalão e escola	N.º	Escolas
	Número de docentes por escola e vínculo contratual	N.º	Escolas
	Número de pessoal auxiliar por escola	N.º	Escolas
	Taxa de sucesso por agrupamento, escola e ano de escolaridade	%	Escolas

(CONT)

Indicadores		Unid medida	Fonte
Desporto escolar	Modalidades oferecidas por escola		Escolas
	Número de alunos por modalidade e escola	N.º	Escolas
Saúde	Número de encaminhamentos para o centro de saúde por motivo e ciclo de ensino	N.º	
Atividades promovidas pela CMO	Número de alunos que participam por atividade e ciclo de ensino	N.º	Município
Outros	Número de crianças e jovens em idade escolar acompanhadas pela CPCJ por escalão estário e sexo	N.º	CPCJ
	Número de crianças e jovens em idade escolar acompanhadas pela CPCJ por escalão estário e sexo e problemática sinalizada	N.º	CPCJ
	Número de crianças acompanhadas pelo Sistema de Intervenção Precoce por escalão estário e sexo	N.º	Sistema de Intervenção Precoce
	Número de crianças acompanhadas pelo Sistema de Intervenção Precoce por escalão estário e sexo e problemática sinalizada	N.º	Sistema de Intervenção Precoce
Educação de Adultos	Oferta existente		
	Número de alunos em cursos orientados para adultos por modalidade e por escola/ instituição	N.º	



município de Olhão

...mais para si!

